

AMOR SUPREMO

RUBEM M. AMORESE
TONINHO ZEMUNER

1. Se - nhor, teu gran - de a - mor pro - vas - te, e paz em teu a - mor sen - ti. De
2. Se - nhor, teu gran - de a - mor che - gou - me, e me en - con - trou tão fra - co e só; fa
3. Se - nhor, teu gran - de a - mor me a - le - gra e faz - me an - dar em re - ti - dão; se

mp E A/E E A#/C A#7 C#m7 F#7/A# B7(4) B7

6 se - jo, en - tão, lou - var - te a - qui; e ao Fi - lho que não me ne - gas - te, com
lou - me, en - tão, que não sou pó, pois teu po - der ve - io e sal - vou - me e em
tão - so - men - te em tu - a mão eu des - can - sar, sem me - do ou re - gra, se a

C° A#/C C°/C# C#m7 E/F# F#7 Am/C B7(4) B7

10 meu a - mor que - ro di - zer: meu co - ra - ção vem re - ce - ber.
teu a - mor quis re - ce - ber um pe - ca - dor a pe - re - cer.
mi - nha vi - da eu te o - fer - tar, teu gran - de a - mor me há de i - nun - dar.

f B/A E/G# A#/C C#m7 *mp* F#m7 Am⁶ E⁹